

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE PONTE ALTA DE CIMA DO GAMA



Projeto Político Pedagógico

Gama, 08 de junho de 2022

Sumário

1.	Apresentação.....	04
1.1	Identificação da Instituição.....	05
2.	Historicidade.....	05
3.	Diagnóstico da realidade.....	10
4.	Função Social da escola.....	12
5.	Missão.....	12
6.	Princípios orientadores.....	12
7.	Objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens.....	15
8.	Fundamentos teóricos metodológicos.....	16
9.	Organização Curricular.....	17
10.	Organização do trabalho pedagógico.....	18
10.1	Ciclos, series ou semestre.....	19
10.2	Organização dos tempos e espaços.....	20
10.3	Relação escola-comunidade.....	21
10.4	Metodologias de ensino adotadas.....	21
10.5	Atuação do SEEA, Orientação Educacional, AEE/sala de recursos... 22	
10.6	Equipe especializada de apoio a aprendizagem – EEAA.....	24
10.7	Coordenação pedagógica e o papel do coordenador pedagógico.....	26
10.8	Valorização e formação continuada dos profissionais de educação... 26	
10.9	– Permanência e êxito escolar dos estudantes.....	26
10.10	– Recomposição das aprendizagens.....	27
10.11	– Implementação da cultura de paz.....	28
11.	Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem: concepção e prática. 29	
11.1	Avaliação para as aprendizagens.....	29
11.2	Avaliação em larga escala.....	29
11.3	Conselho de classe.....	31
11.4	Avaliação Institucional escolar.....	31
12.	Planos de Ação para implementação do PPP.....	32
12.1	Gestão Pedagógica.....	32
12.2	Gestão de resultados.....	33
12.3	Gestão participativa.....	34
12.4	Gestão de pessoas.....	35

12.5	Gestão financeira.....	36
12.6	Gestão administrativa.....	37
13.	Plano de ação para implementação do PPP.....	37
14.	Planos de Ação Específicos	38
15.	Projetos específicos da Unidade escolar.....	59
16.	Acompanhamento e a avaliação do PPP.....	63
17.	Referências	63
18.	Anexos.....	63

Apresentação

Há nesta Secretaria de Estado de Educação um documento norteador denominado Orientação pedagógica – Projeto Político e coordenação pedagógica nas escolas que apresenta o PPP como “o instrumento que orienta o trabalho pedagógico e a coordenação pedagógica, espaço tempo de reflexão sobre a escola que temos e a escola que queremos” (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p. 10).

Sendo assim, o presente Projeto Político- Pedagógico (PPP) constitui a identidade da Escola Classe Ponte Alta de Cima e é fundamental norteador do trabalho pedagógico aqui desenvolvido, é um objeto em construção fruto do protagonismo de alunos, professores, servidores, famílias e comunidade em geral e está respaldado pela Constituição Brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente, as Diretrizes Pedagógicas da Educação básica Campo.

Seguindo orientações da Secretaria de Estado de Educação, foi criada uma comissão para organizar os trabalhos de reestruturação deste PPP.

No dia sete de fevereiro de 2022, iniciou-se a semana pedagógica com a Direção, professores e servidores com a acolhida, informes gerais e escolha de turmas. Durante a semana, discutimos a importância de alguns aspectos como a revisão do inventário e do PPP, a valorização da Coordenação Pedagógica e do Coordenador pedagógico, bem como dos momentos de formação continuada tanto no âmbito da SEDF quanto no chão da escola, a necessidade de vincular as turmas a projetos específicos ao bom desenvolvimento do currículo e projetos voltados à escola do campo. Abordamos os temas: avaliação diagnóstica, rotinas, metas e objetivos de aprendizagem e a importância de se conhecer as diretrizes do campo.

Em 14 de fevereiro, houve reunião presencial com os pais como parte da acolhida dos alunos para discussão e estabelecimento de normas de convivência e funcionamento da escola, como: grupos de WhatsApp, que ainda ficarão ativos como meio de comunicação entre escola e família, uso da máscara e continuidade dos protocolos de segurança contra a Covid 19. Foi enfatizada a importância do acompanhamento familiar para garantir maior aproveitamento dos alunos neste período de recuperação das aprendizagens devido ao longo tempo que os alunos passaram com aulas remotas e sobre a necessidade de se manter um ambiente alfabetizador com rotina de estudos. Foi falado sobre a Coordenação Pedagógica, as

atividades do SOE e os acompanhamentos pela equipe de apoio à aprendizagem, o cuidado da saúde das crianças, inclusive sobre questões odontológicas e questões de alimentação e higiene pessoal. Durante toda a semana foram desenvolvidas atividades voltadas ao acolhimento dos alunos para fazê-los sentir-se confortáveis e confiantes dentro do processo de aprendizagem.

Identificação da Instituição

Nome- **Escola Classe ponte Alta de Cima**

Endereço- **(Rodovia DF 290 Km 14 Fazenda Ponte Alta, Ponte alta de Cima RA II Gama DF...)**

Telefone- **(61) 996070981-99929293**

E- mail- **[ecpac.cregama@gmail](mailto:ecpac.cregama@gmail.com)**

Localização- **Área rural Ponte Alta de cima**

CRE (Coordenação Regional de Ensino) – **Gama DF**

Data da Inauguração- **17 de abril de 1980**

Turno de funcionamento- **Matutino e Vespertino**

Nível de Ensino Ofertado- **1º ao 5º do Ensino Fundamental.**

Unidade Executora- **Caixa Escolar da escola Classe Ponte Alta de Cima**

Equipe Gestora- **Dilson Geraldo Borges (Diretor)**

Maria da Paz da Silva do Espírito Santo (vice-diretora)

Ricardo Fernandes dos santos (Chefe de Secretaria)

Equipe de Coordenação: **Josie Melo do Nascimento Alves**

Helton Carvalho Mesquita

Equipe de Apoio à Aprendizagem: **Valdirene Luiz Gonçalves (Pedagoga)**

Paula Karoline Aguiar Pires (Psicóloga)

Orientação Educacional: **Raquel Fontenele Abílio Farias**

Historicidade

A Escola Classe Ponte Alta de Cima do Gama foi inaugurada em 17 de abril de 1980 e reside nos campos de cerrado do Gama. Tem um endereço comprido e quase nunca encontrado de primeira: (Rodovia DF 290 Km 14 Fazenda Ponte Alta, Ponte Alta de Cima RA II Gama DF). Mas, para torná-la mais acessível, encontra-se

no Google Maps sua localização exata. Já é possível, consultando pelo nome, encontrá-la na web.

Fica em uma região empoeirada e de estradas esburacadas que para olhos desatentos e corações despreparados, parecem carecer de beleza. Puro engano! Quem aqui fica a tempo e atento, pode ver o colorido de Ipês, calandras ardentes e muitas arvoretinhas que sacodem a poeira, levantam e dão a volta por cima depois de queimadas e secas e mostram um verde exuberante. Podem ver pássaros diversos, coloridos, grandes e pequenos. Até tucanos.

Bem perto tem um rio, com o mesmo sobrenome. O rio carece de mais atenção, com águas barrentas na maioria dos dias, e com sinais claros de poluição. Mas ainda produz peixes. À tardinha ainda podemos ver pessoas com varas de pescar. Quando chove, o rio enche e cresce até invadir os pastos e causa muito susto. Em 2013 quase levou a ponte. Foi uma confusão: reunião, Conselho Escolar, DER, Defesa Civil, Prefeito, Engenheiros, moradores. Tudo foi muito debatido, pensaram em interditar a ponte, (que na verdade já estava cheia de placas de interdição) mas, depois de várias discussões, as duas pontes que dão acesso à escola foram finalmente reconstruídas no final do ano de 2017, trazendo segurança a todos que antes viviam com medo da travessia.

Não podemos esquecer que muitos alunos e servidores precisam da ponte para chegar à ECPAC! É o caminho mais perto para a maioria que mora no Gama e o mais viável para alunos que residem no Serra Dourada. Além do rio temperamental há morros interessantes, e infelizmente, o desmatamento também já se faz presente na região.

A ECPAC tem seu limite com Santo Antônio do Descoberto. Loteamentos com pouca infraestrutura que surgiram de parcelamento de fazendas antigas: Jardim Maracanã que é bem pertinho, divide a cerca com a ECPAC onde moram alguns alunos e o Jardim Serra Dourada, que é maior, tem escola, posto de saúde e muito mais moradores que já se organizam para reivindicar melhores condições de transporte, educação, segurança. De lá também chegam alunos para ECPAC. Do outro lado, da parte Rural do Gama DF, as crianças moram em chácaras da Ponte Alta de Cima.

A região abriga chácaras e pequenas propriedades, algumas produtivas e outras servem para lazer dos proprietários. A maioria dos pais é de pessoas que trabalham em terra alheia ou ainda, em casa alheia, cuidando da propriedade.

A ECPAC abriga em suas dependências 126 alunos sendo 64 no matutino e 62 no vespertino, com idade entre quatro (04) e 13 anos, a completar neste ano, um apresenta diagnóstico de Necessidades Educacionais Especiais e um diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). O aluno ANEE não está sendo atendido pela Sala de Recursos generalista, pois até a presente data ainda não recebemos um professor itinerante para atendê-lo. Estes estão distribuídos em 10 turmas organizadas da seguinte forma: Turno Matutino 1º Período, 2º Período, 4º ano A, 5º ano A e B. A integração inversa onde está inserido o aluno PCD é o 4º ano A e o aluno com TDAH está na turma do 5º ano A. Turno Vespertino: 1º ano A e B, 2º ano A, 3º ano A e B. Os servidores estão contabilizados em trinta e seis e se dividem em: Direção e vice, dois coordenadores pedagógicos, dez professores regentes, três readaptadas, sendo que uma, exerce funções na sala de leitura e duas no apoio pedagógico, uma no SOE, duas na EEAA, um secretário, uma servidora da carreira assistência no serviço de portaria. Contamos com quatro funcionários na vigilância que trabalham em regime de escala. No serviço de limpeza são seis funcionários distribuídos em dois turnos, na cantina temos duas funcionárias, contamos também com duas educadoras sociais em turnos de quatro horas cada, uma no matutino e uma no vespertino e uma servidora da carreira de assistência no apoio administrativo.

Em frente a ECPAC tem um prédio de um antigo Posto de Saúde desativado que se integrou à escola e hoje abriga toda a parte administrativa da instituição, o que desafogou os espaços internos, porém ainda necessitamos de espaço para desenvolver os projetos de intervenção com os alunos. Desde o retorno presencial, no mês de agosto do ano passado, neste espaço do antigo posto, disponibilizamos uma sala para atendimento dos projetos interventivos, reagrupamentos e reforço escolar. É uma sala pequena que ainda necessita de reparos e de mobília adequada para o atendimento dos projetos.

A escola é, em muitos casos, o único espaço social que os alunos frequentam, sendo assim a escola assume um papel integrador nesta comunidade. Em relação às práticas esportivas, a escola também não dispõe de estrutura adequada. A oferta das

atividades fora de sala de aula, são oferecidas num espaço cimentado exposto a sol e chuva.

Desde a sua fundação em 1980, a ECPAC nunca havia passado por nenhuma reforma, o telhado já estava todo comprometido como também toda parte elétrica e hidráulica, causando transtornos e alagamentos na época de chuvas.

Em 2019, a ECPAC foi contemplada juntamente com outras escolas do Distrito Federal no programa de reforma. Foi com imensa alegria que recebemos a notícia, mas junto veio o questionamento: “Onde realocar os nossos alunos durante a reforma?”. A direção da escola se reuniu com a CRE – GAMA, tentando buscar soluções para o problema surgido.

Próximo a escola existe a igreja Nossa Senhora de Fátima e nela havia um galpão. Após vários estudos de engenheiros, CRE – GAMA e a direção da escola ficou decidido que esse galpão seria transformado em salas de aula. O Pároco humildemente apoiou a nossa causa e nos cedeu não apenas o galpão como também algumas áreas da igreja como a cozinha, escritório e até mesmo o seu próprio quarto que se tornou a direção temporária da escola. O galpão foi dividido em cinco salas de aula mais secretaria, tudo feito com divisórias. Essa mudança provisória ocorreu no dia 25 de abril 2019, com apoio e disponibilidade de todos os servidores da escola e dos pais dos alunos. Mesmo não sendo o local ideal para uma escola, o trabalho pedagógico foi desenvolvido de forma integral com muita dedicação e empenho de todos, para assim garantir o cumprimento dos dias letivos e o direito dos estudantes à aprendizagem.

Em junho ocorreu a nossa festa junina nesse espaço provisório, com barraquinhas, quadrilhas, comidas típicas, apresentação dos alunos e com a participação de toda a comunidade escolar.

Terminada a reforma, voltamos para a ECPAC. No dia 11 de outubro de 2019. Foi uma festa de reinauguração. A escola estava reformada, pronta para receber nossos alunos.

Durante a pandemia, no ano de 2020, a escola foi contemplada, por emenda parlamentar, com a reforma do parquinho que recebeu grama sintética, brinquedos novos e alguns reformados.

Ainda há espaços a serem reformados como a cantina e a quadra de esportes, para que assim a ECPAC se torne de fato uma das melhores escolas do Campo, da zona Rural do Distrito Federal. Esperamos que isso ocorra o mais breve possível.

No dia 27 de novembro de 2019 ocorreu a eleição para escolha da equipe gestora do ano 2020/2021. A ECPAC apresentou chapa única com os mesmos integrantes que já estavam na direção da escola, sendo reeleitos por todos os segmentos. Em 28 de abril de 2021, a escola passou por um pedido de exoneração do até então vice-diretor, Leonel Guimaraes do Nascimento, sendo o processo concluído em 28 de maio. Neste mesmo ato ocorreu a nomeação para o cargo de vice-diretora da professora Maria da Paz da Silva do Espírito Santo que ocupava o cargo de coordenadora pedagógica.

Em dezembro de 2019, o ano letivo foi encerrado com êxito e com o cumprimento do calendário escolar. Como relatado no início da apresentação deste projeto, o ano letivo de 2020 foi iniciado com as expectativas de ser feito um trabalho pedagógico de excelência como nos anos anteriores, mas infelizmente com apenas um mês do início do ano letivo, as escolas foram fechadas por decisão do Governo do Distrito Federal, devido a pandemia mundial do novo coronavírus - COVID 19. A princípio o recesso foi antecipado, mas devido ao aumento de números de casos, o Governo indicou a possibilidade de atividades mediadas por tecnologia, onde os alunos passariam a ter aula em suas casas através da internet e cursos foram oferecidos aos professores. A ECPAC por ser uma escola do Campo, onde na realidade, nossos alunos possuem grande dificuldade de acesso à internet, foram feitos vários vídeos conferência da direção com os professores, buscando soluções para essa limitação de nossos alunos. Foram criados grupos de WhatsApp entre os professores e os pais dos alunos de cada turma, onde foi realizado um trabalho de orientações, esclarecimento de dúvidas e postagem de atividades pedagógicas. O ano letivo só foi encerrado em 28 de janeiro de 2021.

Ao ser iniciado, o ano letivo de 2021 no mês de março, continuamos com as mesmas limitações de acesso à internet. Os livros didáticos foram entregues aos pais juntamente com atividades reproduzidas com datas a serem realizadas pelo aluno em sua residência. Os pais foram orientados a disponibilizar um local para que o aluno tivesse um espaço organizado para desenvolver suas atividades e que fosse definido um horário para cumpri-las.

Ainda vivenciamos um momento de instabilidade em relação a pandemia, mas com o retorno presencial e a diminuição dos casos de Covid 19, hoje podemos trabalhar com mais segurança e ofertar projetos mais significativos para a recuperação das aprendizagens.

Diagnóstico da realidade

Muitos estudantes vivem em chácaras, fazendas e sítios nas proximidades da escola. Uma proximidade que se caracteriza pela distância de até 15 km da escola. A maioria destas crianças utiliza o transporte escolar disponibilizado pelo Governo do Distrito Federal.

Algumas crianças residem em dois loteamentos próximos, pertencentes ao Município de Santo Antônio do Descoberto-GO, denominado Jardim Maracanã e Jardim Serra Dourada. O loteamento Jardim Maracanã fica a cerca de um quilômetro de distância da escola e o Serra Dourada a dois quilômetros. Após a luta das famílias dos alunos, a prefeitura de Santo Antônio do Descoberto disponibilizou um ônibus escolar para fazer o transporte das crianças de seus bairros para as escolas que lhes pertencem e passou também a transportar os alunos que são atendidos aqui na EC PAC. Fica bem claro que a finalidade do atendimento do referido ônibus, é atender aos alunos das escolas do referido município. Em dias de reposição de aula aos sábados, ou cumprimento de dias letivos móveis, nossos alunos não são contemplados por este transporte.

De modo geral, a comunidade apresenta baixo rendimento mensal em termos financeiros, pois muitos são assalariados. Trabalham como caseiros nas chácaras da região ou deslocam-se para a cidade para exercerem atividades em comércios, casas de família e serviços gerais, contudo alguns trabalham em atividades que são melhor remuneradas. Os moradores têm pouco acesso a serviço de saúde, segurança e atividades culturais e de lazer.

Nossos alunos têm estrutura familiar diversificada, alguns convivem com pais, tios, avós, padrasto ou madrasta. Alguns convivem com cenas de violência o que afeta significativamente o processo de aprendizagem. Em geral, as crianças possuem pouco acesso às atividades esportivas, artísticas, culturais e de lazer.

Já se pode perceber o esforço de algumas famílias para oferecer mais qualidade ao processo de escolarização dos alunos, inclusive incentivando-os a frequentar curso superior após o término do ensino básico. É uma comunidade que vem se transformando ao longo dos anos.

Função Social da escola

A escola tem como papel primordial garantir a todos os estudantes o acesso ao saber sistematizado e à formação de atitudes e habilidades, além de oportunizar a produção de cultura.

Os funcionários da Escola Classe Ponte Alta de Cima do Gama trabalham para uma educação de qualidade, no interesse da comunidade do Campo, cooperando para o sucesso do aluno dentro do tempo legal, respeitando e valendo-se das especificidades do local, oportunizando um ambiente agradável, estimulante, acolhedor, plural, democrático, justo e ético, primando pelo respeito às diferenças e o atendimento às necessidades de todos os alunos. Pretendem cooperar de forma comprometida com a Educação para a Sustentabilidade Humana, preservação do meio ambiente, promoção da saúde, do lazer e da cultura, proporcionando ao aluno vivências de situações que o ajude a interagir no mundo atual como cidadão crítico, participativo, reflexivo, ético, criativo, solidário e autônomo.

A ECPAC, representada pelas pessoas que fazem a educação acontecer sob a égide de seu nome, pretende colaborar e não se furta à sua função de interpretar, divulgar, gerar conhecimentos e assim oportunizar à comunidade do Campo a se utilizar de suas estruturas físicas e intelectuais para também se instrumentalizar para produção, aquisição, captação e divulgação de seus conhecimentos, porém sabe que há limitações e variáveis às quais não conseguirá controlar. Daí a disposição e a premissa de sempre buscar a Qualidade na Educação em favor dos alunos e comunidade do campo e buscar ser coerente em suas práticas cotidianas, na lida com os alunos, com a comunidade, no respeito e valorização das pessoas e dos bens materiais e imateriais que elas necessitem para alcançarem seus objetivos nos moldes citados anteriormente.

Missão da unidade escolar

A missão da EC PAC é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade. Assegurar o acesso à escola e a permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes. Desenvolver o senso crítico, moral, ético e cooperativo nos estudantes, e incentivar a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

A missão da escola passa também pelo reconhecimento de sua especificidade como escola do campo que

Deve-se considerar, para além da lógica da modernidade e do senso comum, que as populações camponesas desenvolveram, ao longo de gerações ocupadas com o trabalho com a terra, conhecimentos a partir de seus espaços de produção da existência, que consolidaram modos de vida específicos, promoveram soluções inovadoras de utilização dos recursos naturais e foram produtores de uma rica cultura camponesa nos seus aspectos mais amplos. (DISTRITO FEDERAL, 2019, p. 13)

E por isso, deve ser respeitado o conhecimento cultural e das tradições dos sujeitos e da realidade do campo.

Princípios Orientadores

Entendemos que princípios são os ideais ou aquilo que procuramos alcançar.

A ECPAC adota um **conjunto de princípios educativos** que devem orientar as práticas pedagógicas em seu cotidiano.

- **O respeito à diversidade** tem a ver com o direito de todos os alunos realizarem as atividades fundamentais para o seu desenvolvimento e socialização. Sua concretização em sala de aula significa levar em conta fatores sociais, culturais e a história educativa de cada aluno, suas características pessoais de déficit sensorial, motor ou psíquico, ou de superdotação intelectual, dando-se especial atenção ao aluno que demonstra a necessidade de resgatar a autoestima.
- Valorização e respeito à cultura e à identidade do sujeito do campo

- Reconhecer que o conhecimento é construído, progressivamente, através da atividade própria do aluno e também através das interações sociais, isto é, de aluno para aluno e entre o professor e os alunos.
- Superar a fragmentação do saber dividido em disciplinas, enfatizando a interdisciplinaridade dos conhecimentos e a construção integrada de saberes, competências e valores que perpassam, de forma transdisciplinar, o conjunto do saber-fazer escolar.
- **Tomar as experiências e vivências do cotidiano do aluno como ponto de partida para as novas aprendizagens escolares.**
- Organizar o trabalho escolar em torno de atividades que proporcionem o prazer de conhecer, o desejo de descobrir e de fazer e que estimulem a aprendizagem.
- Respeitar a diversidade dos alunos, como pessoas e como membros de um determinado grupo étnico-cultural e socioeconômico, não promovendo, não estimulando e não se omitindo em questões de discriminação, preconceito e bullying.

Adotará, sempre que pertinente, os princípios:

- Adoção de roteiros preparados pelo professor e equipe pedagógica contendo a ROTINA ADEQUADA À TURMA, a qual o professor deverá seguir e informar sempre houver necessidade de alteração
- **O trabalho diversificado** consiste no uso de diferentes exercícios, atividades, tarefas por grupos de alunos ou pequenos projetos, que vão permitindo a inserção de todos no trabalho escolar, independentemente dos diferentes níveis de conhecimento e experiência presentes entre os alunos de uma mesma classe. O princípio que deve orientar essa opção é o de que todos os alunos são capazes de aprender, cada um no seu ritmo próprio e a partir de pontos diferentes, desde que lhe sejam dadas as condições para que isso ocorra.
- **A interação e a cooperação** são princípios subjacentes à aprendizagem dos conteúdos escolares e à aprendizagem de formas de convivência escolar e social. Para sua concretização, a escola e os professores devem criar situações em que os alunos possam aprender a dialogar, a ouvir o outro e

ajudá-lo, a pedir ajuda, aproveitar críticas, explicar um ponto de vista, coordenar ações para obter sucesso em uma tarefa conjunta.

- **A seleção de material deve ser variada e cuidadosa.** Todo material é fonte de informação, mas nenhum deve ser utilizado com exclusividade. A escolha do livro didático pelo professor deve ser criteriosa e estar vinculada com as suas opções metodológicas. Além dos livros didáticos dos alunos e dos livros de literatura infanto-juvenil, o professor deve recorrer a materiais diversificados como jornais, revistas, folhetos, propagandas, computadores, calculadoras, filmes, etc., que fazem o aluno sentir-se inserido no mundo à sua volta.
- A educação inclusiva é uma modalidade ofertada pela EC PAC. **Somos conscientes quanto à importância de** educar todas as crianças em um mesmo contexto escolar. A opção por este tipo de **Educação** não significa negar as dificuldades dos estudantes. Pelo contrário, com a inclusão, as diferenças não são vistas como problemas, mas como diversidade. Procuramos sempre acolher nossos alunos com deficiência e incluí-los de maneira justa e igualitária em todos os projetos da escola. Considerar o aluno como sujeito de sua própria aprendizagem. Estimular o desenvolvimento da autonomia do aluno, da sua participação na construção da vida escolar, através do incentivo ao trabalho em grupo e à aprendizagem cooperativa. **A autonomia:** que poderá se concretizar no trabalho em sala de aula, através de atividades que permitam ao aluno posicionar-se, elaborar projetos pessoais e participar enunciativa e cooperativamente de projetos coletivos, ter discernimento, organizar-se em função de metas eleitas, governar-se, participar da gestão de ações coletivas, estabelecer critérios e eleger princípios éticos, entre outros aspectos.

A ECPAC adota, por meio da Gestão Pedagógica e Coordenação Pedagógica, condutas condizentes com a teoria defendida acima, através de debates e anuência no grupo, considerando-se para tomada de decisões, em caso de controvérsia, a opinião da maioria dos presentes, a respeito de práticas do cotidiano da sala de aula. Determinações estas, que são seguidas pela Direção, professores, alunos, ou seja, por toda comunidade escolar.

As Orientações e determinações citadas acima versarão entre outros assuntos, sobre:

- Projetos Institucionais (do MEC e SEEDF e CRE)
- Projetos da ECPAC (adotados pelo coletivo)
- Organização curricular
- Uso dos espaços e do tempo
- Sequências didáticas; o Uso do livro didático; o Uso do caderno; o Uso de materiais didáticos ricos e diversificados; os Deveres de casa a Disposição da sala de aula os Exercícios escritos e copiados
- Rotinas do trabalho pedagógico
- Organização do ambiente de acordo com o Ciclo de Aprendizagem e projetos

Objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens

Os objetivos de aprendizagem da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental seguidos pela EC PAC estão apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013), visam:

1. possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
2. promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
3. oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
4. fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;

5. compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil,

6. E promover por meio de projetos específicos, a recuperação das aprendizagens, que ao longo deste período pandêmico, intensificou-se devido a oferta de aulas remotas e a falta de acesso dos alunos, aos instrumentos adequados para acompanhar as aulas ministradas por meio de atividades mediadas por tecnologias.

Fundamentos teóricos-metodológicos

“[...] pensar a democracia passa, necessariamente, pela reflexão sobre a cultura de cada sociedade e a forma como os indivíduos estabelecem relações com os espaços públicos” (COSTA, 2010, p. 86).

Os conhecimentos escolares vão além do conhecimento científico, pois analisa-se a abrangência de conhecimentos populares, sociais, culturais e experiências que os discentes trazem consigo. Todos esses conhecimentos devem ser considerados e reconhecidos no PPP e nas ações diárias dos educadores.

Como base teórico-metodológica o trabalho da EC PAC, fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. Isso porque a escola não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. (Currículo em movimento – Pressupostos Teóricos p.30)

Dentro da perspectiva de educação integral, a escola tem a intenção de ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais pois, ela não é apenas o espaço físico e sim um local de socialização e construção do conhecimento, ou seja, o discente é multidimensional, com características individuais e únicas. O tempo escolar da criança deve ser organizado, flexível e planejado, propiciando vivências multidimensionais,

distribuídas em uma carga horária curricular, articulada e integrada. Sobre os espaços: a educação extrapola os muros da escola, a comunidade, o território que são extensões da escola, propiciando aprendizagem. As oportunidades acontecem e tentam garantir a aprendizagem e o sucesso escolar de cada criança, adolescente e jovem nesse espaço formal de ensino. Na perspectiva da integração, alguns princípios são nucleares: unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. (Currículo em movimento – Pressupostos Teóricos p.66)

Organização curricular

A EC PAC, tem buscado um trabalho pautado nos documentos oferecidos pela secretaria de educação do Distrito Federal bem como do MEC como: Currículo em Movimento, Diretrizes Pedagógicas da Educação do Campo, BNCC de modo que a organização curricular se baseia na interdisciplinaridade dos conteúdos dentro dos projetos e sequências didáticas organizados através de temas, principalmente voltados para educação do campo como, cerrado, cultura local, povos indígenas e quilombolas, camponeses, etc.

Cidadania e direitos humanos- são termos utilizados algumas vezes para expressar uma mesma realidade, política ou ação. Aqui tomamos a diferenciação feita por Benevides (s/d), pois partimos dos mesmos pressupostos que a autora utiliza para construir as diferenças e proximidades dessas categorias. A cidadania é uma ideia fundamentada em uma ordem jurídico-política, ou seja, o cidadão é membro de um determinado Estado e seus direitos ficam vinculados a decisões políticas. Por isso, os direitos de cidadania são variáveis em função de diferentes países e culturas e determinados por diversos momentos históricos. No entanto, jamais podem estar dissociados dos direitos humanos em sociedades democráticas.

Educação para a Diversidade- Os fenômenos sociais como racismo, machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, depreciação de pessoas que vivem no campo, entre outras discriminações a grupos historicamente marginalizados, materializam-se fortemente no espaço escolar, acarretando um ciclo de exclusão e de violação de direitos desses sujeitos. Visando ao enfrentamento dessa realidade, a Educação para a Diversidade busca implementar ações voltadas para o diálogo, reconhecimento e valorização desses grupos, tais como negros, mulheres, população

LGBTQIA+, indígenas, moradores do campo, entre outros, a partir de linhas específicas de atuação como a Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação do Campo, Educação em Gênero e Sexualidade, Ensino Religioso, entre outros.

Educação para a Sustentabilidade- Implementa atividades pedagógicas por meio de saberes populares, científicos e de interação com a comunidade, que visem a uma educação ambiental baseada no ato de cuidar da vida em todas as fases e tipos. Busca-se oportunizar a professores e estudantes a construção de uma sociedade igualitária que atenda às necessidades do presente e conserve recursos naturais para as gerações futuras. Nesse sentido, são exemplos de subtemas da Educação para a Sustentabilidade: produção e consumo consciente; qualidade de vida; alimentação saudável; economia solidária; agroecologia; ativismo social; cidadania planetária; ética global; valorização da diversidade, entre outros.

Organização do trabalho pedagógico

Organizar o tempo-espaço na escola é um grande desafio e é primordial para que o trabalho pedagógico possa ser realizado com eficácia.

Na perspectiva da coordenação, o trabalho pauta-se na reflexão da prática sem desprezo aos procedimentos, na ação coletiva e emancipadora, cujo foco está no processual levando à construção de trabalho colaborativo, constituindo-se como espaço-tempo de possibilidades e de liderança pedagógica democrática. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 30)

Entendemos que é necessária uma organização em que se estabeleça uma prioridade, e que a principal função da escola seja possibilitar a seus alunos o acesso ao conhecimento sistematizado historicamente.

Para isso, o conhecimento disponível é esquematizado, reestruturado, segmentado, simplificado, reconstruído, como meio de promover a sua apreensão pelos alunos. A escola propicia o acesso a este conhecimento. O trabalho escolar, portanto, é uma transposição didática do conhecimento formal em conhecimento escolar. Daí a necessidade de se estabelecer métodos de ensino e de definir formas comuns de trabalho dentro da escola por um período determinado.

O professor é compreendido, na teoria que dá suporte às práticas aceitas pela ECPAC como um mediador na interação dos alunos com os objetos de conhecimento. A orientação didática que assume e os métodos que utiliza devem ter como finalidade,

estimular a compreensão, generalização, transposição e aplicação de conceitos em situações diversas, de modo a permitir a solução de problemas, o levantamento de questões, a avaliação dos resultados de suas ações e a reconstrução do conhecimento em outros níveis – ou seja, promover a aprendizagem.

Ciclos, series ou semestres

A Secretaria de Educação adota desde 2005 a organização escolar em ciclos de aprendizagem considerando o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA (1º Bloco do 2º ciclo de aprendizagem) e a partir de 2013 a implementação do 4º e 5º ano como outro bloco de aprendizagem (II Bloco do 2º ciclo).

Além disso, ainda em 2013 foi instituída a Lei Federal nº 12.796/2013 com a determinação da obrigatoriedade e gratuidade da educação a crianças e adolescentes de quatro a 17 anos de idade “resultando na obrigatoriedade de as famílias e/ou responsáveis matricularem suas crianças na Educação Infantil a partir da idade estabelecida.” (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.21)

Segundo o Currículo em movimento da educação infantil as crianças são organizadas em Bebês (0 a 1 ano e 6 meses), Crianças bem pequenas (1 e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses). Vale destacar que segundo os pressupostos teóricos da Psicologia Histórico-Cultural o desenvolvimento humano não se dá de forma linear e estanque, mas varia não somente conforme bases biológicas, mas também sociais. O contexto em que a criança está inserida é fundamental para seu desenvolvimento. Estas idades servem apenas como referência para a organização dos espaços escolares.

Considerando esta organização nossa unidade escolar encontra-se constituída por crianças pequenas 1º ciclo - educação infantil (4 e 5 anos de idade) e 2º ciclo (1º ao 5º ano do ensino fundamental de 9 anos). O segundo ciclo é composto por Alfabetização – 1º aos 3º anos e Bloco II 4º e 5º anos.

Os ciclos organizam e regularizam o fluxo de estudantes ao longo da escolarização, mas entendemos que esta organização deve vir acompanhada de mudanças nas práticas e ações desenvolvidas pela escola.

Convém salientar que a organização em ciclos apresenta uma ideia de progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças que ocorre

por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade e de idades diferentes e entre adultos. Vale destacar que, nesse modelo de organização escolar, é preciso considerar a unidade existente no contexto educativo. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 57)

Esta organização por meio de ciclos fundamenta-se “na concepção de educação integral assumida pela SEEDF, entendida para além da ampliação do tempo do estudante na escola.” (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 17). Versa sobre a compreensão do sujeito em processo permanente de desenvolvimento e aprendizagem. Não é somente ampliar o tempo de escolarização do estudante, mas ampliar suas possibilidades de formação por meio de atividades pensadas para promoção de espaços de reflexão sobre a realidade que o cerca e os conteúdos sistematicamente organizados pela humanidade.

Organização dos tempos e espaços

A organização da escola em ciclos de aprendizagem visa organização dos tempos e espaços do contexto escolar visando a promoção do processo de ensino e de aprendizagem que compreende atividades além daquelas desenvolvidas em sala de aula. A aula deve

ser pensada como estrutura de oportunidades e contexto de aprendizagens e de significados com condições de favorecer o desenvolvimento das atividades educativas e, em consequência, o processo de crescimento pessoal do estudante e do professor, como: aulas em pátios, quadra poliesportiva, sala de leitura, laboratórios, museus, zoológico, mercados, feiras livres, exposições, teatros, entre outros. (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 50)

Em nossa escola este preceito vem sendo seguido levando em consideração todos os espaços físicos disponíveis como pátio, quadra, sala de leitura e inclusive a Horta escolar e o galinheiro construídos em nossa escola como referência a característica de escola do campo.

Além da utilização dos espaços há também a preocupação com os tempos e sua consideração para além do tempo cronológico, mas organização do tempo pedagógico, ou seja, “romper com a estrutura linear dos conteúdos, buscando a retomada e o aprofundamento contínuo dos conhecimentos tratados nas diferentes situações didáticas.” (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 51).

Para isso são utilizados os momentos de reflexão e discussão realizados na escola em momentos de planejamentos e reuniões pedagógicas coletivas.

Relação escola-comunidade

A organização institucional também perpassa pelo fortalecimento dos laços com a comunidade fazendo do diálogo uma constante entre escola e comunidade, já que o nosso lema principal é "FAMÍLIA E ESCOLA UMA PARCERIA QUE DA CERTO".

Partindo desse pressuposto a equipe gestora tem promovido durante sua gestão ações que visem a aproximação da comunidade com a escola, incentivando os pais a participarem ativamente das ações pedagógicas e projetos realizados.

Desde a suspensão das aulas presenciais em março de 2020 a escola adotou o uso de redes sociais a fim de manter o contato com as famílias de nossos estudantes. Hoje, mesmo com o retorno das atividades presenciais estes grupos continuam sendo utilizados como ferramenta que auxilia o contato mais rápido entre escola e família.

São realizadas também reuniões com os pais no início do ano letivo, para apresentação de todos os servidores e colaboradores da escola, além de orientação sobre o planejamento do percurso escolar. Após cada bimestre letivo as reuniões com os pais são realizadas a fim de avaliar o processo de aprendizagem dos estudantes e, caso seja necessário, escola e família articular ações necessárias.

Há também grande integração desta parceria durante o período que antecede a festa junina e no dia de sua culminância, como também em momentos em que alguns pais são convocados para um diálogo durante o ano letivo.

Metodologias de ensino adotadas

Levando em consideração a implementação dos ciclos de aprendizagem e para o desenvolvimento do trabalho pedagógico neste contexto de "pós pandemia", toda a equipe escolar, através de uma cuidadosa reflexão, decidiu por trabalhar através de projetos e sequências didáticas, com atividades impressas, uso do livro didático, vídeos diversos disponíveis nos meios digitais, uso do quadro branco, atividades de campo, experiências práticas como cultivo de horta, criação de aves, preparação de

alimentos e todos os recursos disponibilizados pela SEDF com vista ao máximo desenvolvimento dos alunos, além de leituras, materiais e orientações para brincadeiras e jogos para que a ludicidade, que é tão indispensável, esteja sempre presente.

Segundo as Diretrizes pedagógicas para a organização dos ciclos “O planejamento do trabalho pedagógico deve ser assumido como prática de reflexão, diagnóstico e de tomada de decisões registradas nos planos de trabalho, de unidade ou de aula.” (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 42). Neste sentido adotou-se, para além das atividades já sinalizadas, a realização de reforço escolar, Projeto interventivo, Projeto de Leitura, Reagrupamento Interclasse e Intraclasse, Projeto Horta e criação de aves – galinheiro.

Atuação do SEAA, orientação educacional, AEE/sala de recursos

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a) educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (DISTRITO FEDERAL, 2019a, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (DISTRITO FEDERAL, 2019a, p. 59).

O serviço de orientação educacional da EC PAC foi implantado no ano de 2017, quando recebemos a profissional Raquel Fontenele Abílio Farias, e tem como objetivo a integração da comunidade com a escola, identificação, prevenção e superação dos conflitos, contribuindo para o desenvolvimento do aluno.

A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.

O atendimento educacional especializado - AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. Considera-se público-alvo do AEE:

- a. Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
- b. Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.
- c. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Esse trabalho passou a ser desenvolvido na ECPAC no ano letivo de 2018 com a chegada da professora Maria da Luz Lima Silva que realizava o atendimento na sala de recursos até o ano letivo de 2021. No momento, o estudante PCD, que está matriculado no 4º ano, não está tendo atendimento, pois a sala de recursos em nossa escola foi fechada devido ao baixo quantitativo de aluno a ser atendido. Ressalta-se, no entanto, que mesmo sendo apenas um estudante nesta condição na escola, precisa ter assegurado seu direito ao atendimento por um profissional especializado da Sala de Recursos generalista. A escola aguarda o envio de um profissional itinerante para

realizar este atendimento e afirma que a família deste estudante não possui condições para o deslocamento dele para atendimento em outra unidade escolar no Gama.

EEAA- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

A EEAA é composta por uma Psicóloga, Paula Karoline Aguiar Pires e uma Pedagoga, Valdirene Luiz Gonçalves, que passaram a atuar na escola no ano de 2020. Cada uma destas profissionais contribui segundo sua área de conhecimento atuando de forma institucional e preventiva por meio da promoção de reflexões e práticas intencionalmente planejadas. E quando necessário, de maneira interventiva visando identificar as dificuldades no processo de ensino e de aprendizagem e intervir junto ao corpo docente, Gestão, Família e Estudantes a fim de saná-las. A EEAA deve atuar em três grandes dimensões: o Mapeamento Institucional (MI), que visa conhecer as potencialidades e fragilidades na prática escolar e as características socioeconômicas e culturais da comunidade e dos estudantes; o Assessoramento Pedagógico ao corpo Docente – promovendo reflexões sobre as concepções adotadas pelos Professores, formação continuada em serviço aos Docentes, assessoria à equipe gestora a fim de que cada sujeito perceba seu papel no contexto escolar; e o Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem, destacando que o acompanhamento não será exclusivo ao estudante que apresenta dificuldade de aprendizagem, mas as práticas pedagógicas promovidas na escola. Tem-se como propósito a descaracterização da concepção de que o estudante é o único responsável pelo fracasso escolar. Os novos objetivos de atuação desse serviço concentram-se na promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, que buscam subsidiar o aprimoramento das atuações profissionais e promover a melhoria do desempenho dos alunos, pela concretização de uma cultura de sucesso escolar. (DISTRITO FEDERAL, 2010, p.15).

A atuação institucional tem como objetivo provocar reflexões sobre as práticas realizadas na escola por todos os sujeitos envolvidos neste processo, sendo assim é proposto que a atuação dos profissionais da EEAA seja planejada de modo a considerar todo o espaço escolar, todos os projetos desenvolvidos, todas as pessoas e ações realizadas. Isso engloba, entre outras ações, conhecer e apropriar-se da

Projeto Político Pedagógico (PPP), realizar o Mapeamento Institucional (MI), identificar as potencialidades e fragilidades das ações desenvolvidas no espaço escolar, realizar assessoria ao trabalho coletivo, preparar formação continuada em serviço aos professores por meio de ações próprias ou por meio de especialistas convidados, organização de oficinas e momentos de trocas de experiências, reconhecimento da comunidade e da cultura daqueles que compõem a escola. Devido a mudança da modalidade de ensino ofertada, o mapeamento das maiores necessidades de formação para o grupo da escola tem sido realizada por meio da escuta dos profissionais, contudo vale ressaltar a importância de se tratar de temas como a diferença entre dificuldade de aprendizagem, defasagem e transtornos de aprendizagem (principalmente para analisarmos a real necessidade de diagnósticos para alguns estudantes); O que é atenção, o que é ser desatento e reflexão sobre estratégias para desenvolver essas habilidades com os estudantes; oficinas de competências socioemocionais; Funções executivas e estratégias para desenvolver estas habilidades com os estudantes; Tipos de Memória e sua importância para as aprendizagens; Reflexão sobre as práticas realizadas pela escola, o que está dando certo e o que necessita ser ressignificado, entre outras. A EEAA também participa das reuniões de pais, conselhos de classe, planejamento das atividades com todas as turmas da escola além de desenvolver projetos voltados para a gestão das emoções tanto dos alunos quanto dos profissionais da escola de modo geral.

Coordenação pedagógica e papel do coordenador pedagógico

A coordenação pedagógica tem sido um espaço fundamental para a organização do trabalho pedagógico, de formação continuada e de pesquisa para os docentes da ECPAC. Nas pessoas da coordenadora, Josie Melo Alves do Nascimento e do coordenador, Helton Carvalho de Mesquita, os trabalhos de condução dos projetos e garantia do cumprimento do currículo e objetivos de aprendizagem tem se dado de maneira coletiva e democrática, além de primarem pela qualidade das formações continuadas.

De fato, este é um espaço que tem contribuído para promover a qualidade do nosso trabalho no processo de ensino e aprendizagem.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Para garantir a qualidade do trabalho coletivo valorizamos a coordenação pedagógica semanal como prevê a proposta da SEEDF, com formação continuada e estudo, construção do planejamento individual e coletivo, projetos, discussão e avaliação do trabalho pedagógico. Participação nos momentos de coordenação coletiva nas quartas-feiras com a presença da equipe gestora, coordenação, professores, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e SOE.

A EC PAC, no intuito de promover formação continuada aos professores, sempre que possível, convida profissionais para seminários, oficinas e cursos com abordagem de temas diversos, muitos deles voltados para a alfabetização e letramento, bem como a organização de eventos escolares e reuniões.

Neste ano está sendo realizado também o percurso formativo Identidade e Pertencimento: alfabetizar e letrar em contexto de adversidade nas unidades escolares, promovido pela CRE Gama. Neste percurso a coordenadora pedagógica participa da formação na CRE e a seguir torna-se multiplicadora em nossa escola proporcionando assim que todos os professores participem independente se estão atuando ou não em turmas de alfabetização. Isso garante que mesmo aqueles docentes que atualmente não estão atuando com turmas de alfabetização possam participar das discussões, apropriar-se destes conhecimentos e ter a oportunidade de desenvolver tais estratégias em suas turmas.

Permanência e êxito escolar dos estudantes

O maior objetivo da escola é realizar um processo educacional em que o estudante alcance êxito. Não só no que diz respeito às aprendizagens dos conteúdos sistematizados historicamente, mas no desenvolvimento de sujeitos críticos, reflexivos e cidadãos conscientes de seus deveres e direitos.

Formar cidadãos perpassa por garantir a estes estudantes a permanência na escola. Para isso, uma das ações é minimizar efeitos com a reprovação ou retenção dos estudantes por longos períodos o que causa desestímulo, realizar ações de acolhimento, pertencimento e garantia de aprendizagem. Compreender que a constituição dos ciclos de aprendizagem serve para que os estudantes tenham um

período mais amplo para alcançar os objetivos de aprendizagem. É necessário também ampliar a comunicação e parceria com as famílias, afim de que os estudantes e famílias percebam a importância deste espaço de construção de conhecimentos.

É necessário considerar também que sendo uma escola do campo há que se valorizar os sujeitos do campo.

Toda a troca e o diálogo entre comunidade, modo de vida, matrizes formativas e o ensino formal é produtora não apenas de um enriquecimento das aprendizagens, como constitui um mecanismo fundamental de promoção da cidadania ativa, da autonomia e da valorização dos sujeitos camponeses. Pensar em uma educação que favoreça a cidadania ativa pressupõe formas inovadoras de possibilitar a autonomia dos sujeitos. (DISTRITO FEDERAL, 2019, p. 86)

E neste caso, amplia-se a possibilidade de permanência na escola.

Recomposição das aprendizagens

Esta unidade escolar sempre presou por oferecer aos estudantes uma educação de qualidade e visando alcançar todos os estudantes em suas especificidades inclui em seu PPP, projetos que favorecem o processo de aprendizagem dos estudantes, assim como aqueles projetos constante nas orientações desta Secretaria de educação.

Sendo assim para auxiliar na recomposição das aprendizagens são ofertados o Reagrupamento intra e interclasse que segundo as Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens:

é uma estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo. Possibilita a mediação entre pares, pois os próprios estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências. (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p.56)

Este projeto é desenvolvido em seu formato interclasse uma vez por semana, e intraclasse sempre que o professor acreditar ser necessário. “Os Reagrupamentos não buscam a homogeneidade, mas a necessidade de diferenciação e individualização de práticas voltadas às reais necessidades dos estudantes” (idem).

São desenvolvidos também Projeto interventivo pelos professores, vice-diretora, coordenação pedagógica e pedagoga da EEAA. “O **Projeto Interventivo (PI)**

é um projeto específico que parte de um diagnóstico e consiste no atendimento imediato aos estudantes que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda evidenciem dificuldades de aprendizagem. ” (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p.45)

Além desses, os professores desenvolvem reforço escolar no contraturno dos estudantes. Estes momentos são previamente combinados com os responsáveis pelo estudante e planejados visando a maior otimização de tempo e espaço.

Implementação da cultura de paz

A cultura de paz é trabalhada diariamente na escola por meio do princípio da Diversidade que diz respeito a valorização e respeito as características e especificidades de cada sujeito que compõe o contexto escolar. Assim são trabalhados o respeito a diversidade étnica, racial, cultural, de modos de vida, diversidade de gênero, de orientação sexual, entre outras.

Sua importância, como eixo transversal do currículo, está ligada a urgência de criar um ambiente escolar que acolha a diferença, que respeite as matrizes formativas diversas da população e, dessa forma, contribua para produzir respeito, valorização, reconhecimento e uma cultura de paz. (DISTRITO FEDERAL, 2019, p. 80)

São promovidos por meio de diálogos em sala de aula, utilização de livros literários, vídeos, músicas, reportagens e debates sobre temas apresentados pelos professores e estudantes.

Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem: Concepção e Prática

A EC PAC realiza, assim como preconizado pela SEEDF, a avaliação formativa que segundo esta Secretaria entende que:

Na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada. Embora a avaliação seja um termo polissêmico, entende-se que instrumentos/procedimentos pelos quais a análise qualitativa se sobreponha àquelas puramente quantitativas podem realizar de maneira mais justa o ato avaliativo. Dessa sobreposição decorrem o olhar e a intervenção humana que

os sistemas computadorizados, por si só, não são capazes de atingir.
(DISTITO FEDERAL, 2014-2016, p. 12)

Avaliação para as aprendizagens

A avaliação para as aprendizagens ocorre por meio da avaliação diagnóstica que acontece sempre ao início de cada ciclo e ao longo de todo o processo de aprendizagem. Utilizamos instrumentos avaliativos como teste da psicogênese da língua escrita dentro do bloco do BIA, bem como de observações diárias do desenvolvimento do aluno, através das atividades realizadas no dia a dia em todas as turmas e avaliações específicas dentro das disciplinas.

A partir destas avaliações são realizados os planejamentos de aulas, de projetos como os reagrupamentos inter e intraclasse, o projeto interventivo e o reforço escolar.

Em 2021, foi aplicada a avaliação diagnóstica das aprendizagens realizada pela escola e outra organizada pela Regional de Ensino do Gama.

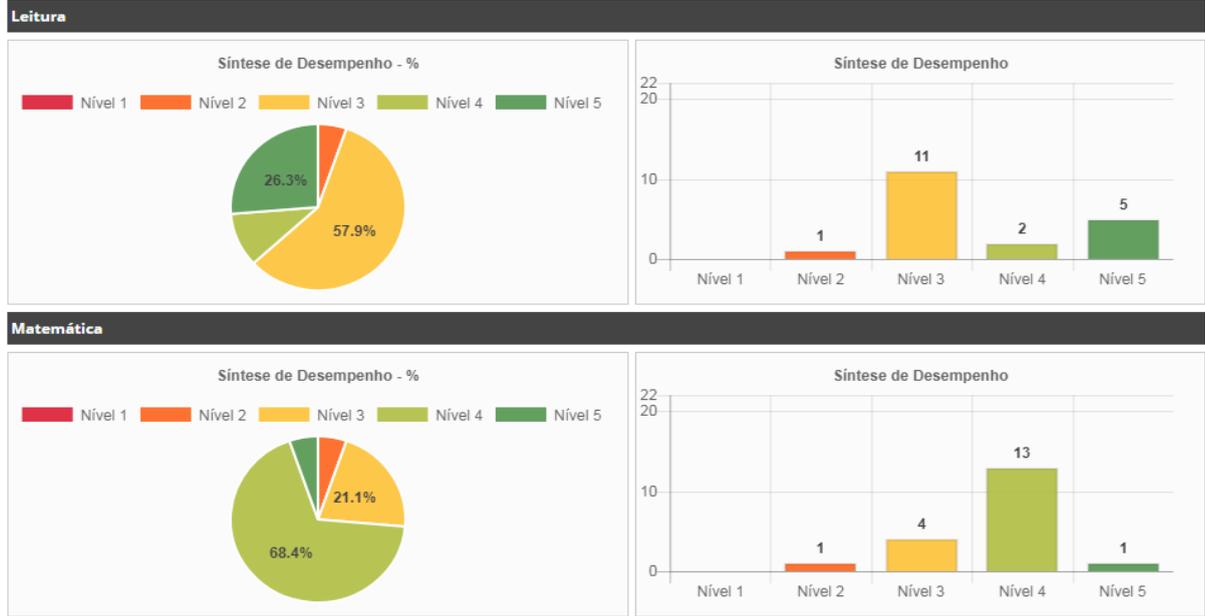
Avaliação em larga escala

Houve também a avaliação de larga escala com as turmas dos quintos anos para compor a nota do IDEB, contudo, ainda não foram disponibilizados os resultados de 2022.

Segue abaixo os resultados da prova diagnóstica realizadas em 2018.

Geral

A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas tendo como referência os índices de erro e de acerto, podendo assim identificar quais descritores e habilidades apresentam fragilidades ou potencialidades.



Leitura

Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho. O primeiro gráfico representa o total de estudantes da turma (regulares e ANEE) e o segundo refere-se especificamente aos ANEE.



Fragilidades

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Leitura
D8.1 - Reconhecer a finalidade do texto com apoio das características gráficas do suporte ou do gênero.
D10.1 - Inferir informação.
D7.3 - Reconhecer o assunto do texto a partir da leitura individual (sem apoio das características gráficas ou do suporte).
D8.2 - Reconhecer a finalidade do texto a partir da leitura individual (sem apoio das características gráficas do suporte ou do gênero).
Matemática
D1.4 - Comparar ou ordenar números naturais.
D2.2 - Resolver problemas que demandam as ações de comparar e completar quantidades.
D5.2 - Identificar e relacionar cédulas e moedas.
D5.3 - Identificar, comparar, relacionar e ordenar tempo em diferentes sistemas de medida.
D3.2 - Resolver problemas que envolvam as ideias da divisão.

Conselho de classe

O conselho de classe acontece ao final de cada bimestre com a participação dos segmentos onde ouvimos os relatos das aprendizagens e necessidades de cada turma, visando traçar estratégias para melhor atender aos alunos. A partir da coleta das informações apresentadas por estes instrumentos, podemos nos orientar melhor acerca das intervenções necessárias para que nossos alunos possam obter êxito no processo de aprendizagem bem como tais levantamentos nos fizeram chegar à conclusão da necessidade de ampliar os espaços para os projetos interventivos, reagrupamentos e reforços.

Avaliação Institucional da unidade escolar

No ano de 2021 desenvolvemos a avaliação institucional com todos os segmentos da escola, através de formulários Google, devido às condições de trabalho remoto impostas pelo atual cenário de pandemia por Covid 19. Oitenta e três pais ou responsáveis, setenta e oito alunos, todos os professores, coordenação pedagógica, equipe gestora bem como, SOE, Sala de recursos, EEAA responderam ao questionário.

Planos de Ação para implementação do PPP

Gestão Pedagógica

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Instituir todos os princípios da educação do campo buscando assegurar à nossa comunidade seus direitos.</p> <p>-Assegurar a funcionalidades dos projetos da escola (horta, galinheiro, leitura, escrita, interventivo, reforço) e outros que serão inseridos ao longo do tempo.</p> <p>- Promover a inclusão educacional.</p> <p>Desenvolver o hábito e gosto pela leitura.</p>	<p>- Fomentar o Senso de Pertencimento dos sujeitos do campo.</p>	<p>- Participação da Formação sobre Educação do Campo ofertada pela CRE.</p> <p>-Trabalhos desenvolvidos com os estudantes em sala de aula e no contexto escolar que valorizem os saberes e fazeres do campo.</p> <p>-Reunião com servidores para atualização e discussão do PPP;</p> <p>-Reivindicar a abertura da Sala de Recursos observando a vulnerabilidade e as especificidades da escola do campo.</p> <p>-Semana de acolhida e outros momentos destinados a promoção da inclusão e da valorização da Pessoa com Deficiência.</p> <p>-Momentos de Informação: Conhecer para Valorizar.</p> <p>-Projeto Sacola literária em sala de aula.</p> <p>-Encontros semanais em sala</p>	<p>- Helton Carvalho de Mesquita e Josie Melo do Nascimento</p>	<p>Decorrer do ano letivo</p>

		<p>de leitura realizado por profissional designada para esta finalidade, no ano vigente.</p> <p>-Momentos de Leitura deleite em sala de aula.</p> <p>-Realização de encontro com autores de livros infantis por meio de Chá literário.</p> <p>-Realização de encontro com autores de livros infantis por meio de Chá literário.</p>		
--	--	---	--	--

Gestão de resultados

PLANO DE AÇÃO/ GESTÃO DE RESULTADOS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>-Elevar os índices de aprendizagem dos alunos e os avaliativos.</p> <p>-Desenvolver ações mobilizadoras para o processo de aprendizagem.</p> <p>-Diminuir os índices de retenção. Reduzir o número de alunos não alfabetizados.</p> <p>-Fortalecer a realização das intervenções pedagógicas para a recuperação das aprendizagens como reforço escolar,</p>		<p>-Desenvolver sistematicamente todas as estratégias interventivas como: Projeto interventivo, Reforço escolar e Reagrupamento interclasse e intraclasse.</p>	Corpo docente, gestão pedagógica, coordenação pedagógica.	Decorrer do ano letivo e vigência da atual gestão.

reagrupamentos intraclasse e projetos interventivos de modo geral bem como reagrupamento dos alunos de acordo com suas necessidades de leitura e escrita e letramento matemático.				
---	--	--	--	--

Gestão participativa

PLANO DE AÇÃO/ GESTÃO PARTICIPATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>-Propiciar a integração entre a escola e comunidade.</p> <p>-Fortalecer a participação dos pais na vida dos estudantes.</p> <p>-Aumentar a participação dos pais e ou responsáveis nas reuniões bimestrais e em eventos realizados pela escola.</p> <p>-Despertar nas famílias dos estudantes sua importância na realização da Gestão Democrática.</p> <p>-Fortalecer a participação dos pais na vida dos estudantes. Aumentar a participação dos pais e ou responsáveis nas reuniões bimestrais e em eventos</p>		<p>-Reuniões de pais; ações culturais (gincana, festa cultural); visitas pedagógicas pessoas representativas da comunidade a fim de trocas de conhecimentos.</p> <p>-Realização de campanha de Incentivo quanto a importância da Educação Infantil para o percurso escolar dos estudantes e para seu desenvolvimento integral.</p> <p>- Utilização de grupos por aplicativos de mensagens por turmas para interação escola e família.</p> <p>-Adequação, conforme possibilidades de tempo e</p>	SOE, EEAA, Gestores.	Decorrer do ano letivo e vigência da atual gestão.

realizados pela escola. -Despertar nas famílias dos estudantes sua importância na realização da Gestão Democrática.		espaço para atendimento dos pais e ou responsáveis, de modo individualizado.		
--	--	--	--	--

Gestão de pessoas

PLANO DE AÇÃO/ GESTÃO DE PESSOAS				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	PARCEIROS ENVOLVIDOS	PÚBLICO	CRONOGRAMA
<p>-Propiciar um ambiente de trabalho mais humanizado;</p> <p>-Buscar e repassar informações sobre acesso a serviços essenciais, a comunidade escolar.</p> <p>-Participar ativamente dos Projetos Institucionais (do MEC e SEEDF e CRE).</p> <p>-Incentivar e favorecer a formação continuada dos professores, servidores e colaboradores</p> <p>-Aprimorar as relações interpessoais na escola.</p> <p>-Valorizar o trabalho de cada funcionário da escola incentivando alunos e comunidade a</p>	<p>-Reuniões;</p> <p>- Palestras;</p> <p>- Atividades lúdicas com profissionais adequados;</p> <p>-Celebração de datas comemorativas significativas para os profissionais</p> <p>-Democratização das decisões;</p> <p>-Valorização do trabalho desenvolvidos pelos profissionais por meio de elogios e reconhecimento.</p> <p>-Escuta sensível a estudantes, servidores e famílias.</p> <p>-Realização de momentos de participação em espetáculos teatrais e de lazer sempre que possível.</p>	<p>-Profissionais da educação;</p> <p>-Profissionais da saúde/UBS</p> <p>-SESC</p> <p>-DETRAN</p> <p>- Cinemas</p> <p>-Parques infantis</p>	<p>Funcionários, alunos e comunidade escolar em geral.</p>	<p>Ao longo do ano letivo e vigência da atual gestão.</p>

reconhecer a importância destes.				
----------------------------------	--	--	--	--

Gestão financeira

PLANO DE AÇÃO/ GESTÃO FINANCEIRA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>-Utilizar os recursos do PDAF e PDDE, observando a legislação vigente, visando a melhoria do ambiente escolar com a aplicação dos recursos;</p> <p>-Captar recursos/emen das parlamentares previstas em lei, que visem a melhoria das condições pedagógicas da escola.</p> <p>-Assegurar a transparência nas questões financeiras, promovendo o debate e ouvindo a opinião sobre as prioridades de compra para verbas.</p>	<p>-Melhoria das áreas externas da escola.</p>	<p>-Reuniões periódicas com o Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos;</p> <p>- Divulgação das ações em local público.</p> <p>-Realização de reunião para definição de prioridades e apresentação de prestação de contas para comunidade escolar.</p>	<p>-Conselho Escolar;</p> <p>-Profissionais da escola;</p> <p>-Comunidade escolar.</p> <p>-Gestão</p>	<p>No decorrer do ano letivo e vigência da atual gestão</p>

Gestão administrativa

PLANO DE AÇÃO/ GESTÃO ADMINISTRATIVA				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	PARCEIRAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA
-Garantir atendimento a todos os servidores, observando os critérios legais; -Atendimento a comunidade em geral. -Intensificar a atuação do conselho escolar. -Aprimorar os espaços físicos da escola.	-Manter os dados atualizados; -Gerenciar o cumprimento dos prazos. -Realização de reuniões ordinárias para discussão das pautas pertinentes. -Buscar parcerias entre os setores públicos e privados. -Apresentação de cada servidor e suas respectivas funções no início do ano letivo durante a reunião de pais;	-Equipe Gestora.	-Funcionários, alunos E comunidade escolar em geral.	-Decorrer do ano letivo e vigência da atual gestão

Plano de Ação para implementação do Projeto Político Pedagógico

Todos os servidores estão inseridos como responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos da escola, cada um conforme sua área de atuação, seja ele como docente ou como apoio, principalmente o da horta escolar e do galinheiro que conta desde parceiros que ajudam com a limpeza do ambiente até as merendeiras que colaboram na orientação da preparação dos alimentos que são produzidos como culminância destes dois projetos. Os prazos para cada projeto variam de acordo com os objetivos de cada um.

Em 2022 continuamos com a oferta dos instrumentos citados no ano anterior e também aplicamos os instrumentos de Avaliação Diagnóstica Inicial (Avaliação Em destaque) oferecidos pela rede nas áreas de língua portuguesa e matemática. Acreditamos que a partir de todos estes instrumentos avaliativos, podemos

aperfeiçoar nossa prática docente através de planejamentos mais significativos e condizentes com as especificidades de cada estudante.

Há a realização de auto avaliação dos estudantes em sala de aula de modo a proporcionar que percebam suas potencialidades e suas fragilidades.

Planos de ação específicos

Plano de Ação EEAA

APRESENTAÇÃO DO SEAA (OP)

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem é composto pelas Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA) com lotação nas unidades de ensino fundamental da Secretaria de Educação do DF (composta por pedagogo e psicólogo escolar) e as Salas de Apoio à Aprendizagem (SAA) que funcionam em alguns polos para atender aos estudantes com diagnósticos de Transtornos Funcionais Específicos como TDAH, TPAC, Dislexia, TOD, TCentre outros.

Este serviço possui um documento orientador denominado Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (OP) nele é apresentado um histórico dos mais de 50 anos de existência deste serviço e as alterações que ocorreram nestes anos devido a mudança de paradigma da educação dentro do âmbito da SEEDF, a fundamentação teórica baseada principalmente na Pedagogia Histórico Crítica e a Psicologia Histórico Cultural (em consonância com o Currículo em Movimento) e orientação de como o trabalho precisa ser desenvolvido por seus profissionais.

A EEAA é composta por um Psicólogo¹ e um Pedagogo. Cada um desses profissionais contribui segundo sua área de conhecimento atuando de forma institucional e preventiva por meio de promoção de reflexões e práticas intencionalmente planejadas. E quando necessário, de maneira interventiva visando identificar as dificuldades no processo de ensino e de aprendizagem e intervir junto ao corpo Docente, Gestão, Família e Estudantes a fim de saná-las.

A EEAA deve atuar em três grandes dimensões: o Mapeamento Institucional (MI), que visa conhecer as potencialidades e fragilidades na prática escolar e as

características socioeconômicas e culturais da comunidade e dos estudantes; o Assessoramento Pedagógico ao corpo Docente – promovendo reflexões sobre as concepções adotadas pelos Professores, formação continuada em serviço aos Docentes, assessoria à equipe gestora a fim de que cada sujeito perceba seu papel no contexto escolar; e o Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem, destacando que o acompanhamento não será exclusivo ao estudante que apresenta dificuldade de aprendizagem, mas as práticas pedagógicas promovidas na escola. Tem-se como propósito a descaracterização da concepção de que o estudante é o único responsável pelo fracasso escolar. Os novos objetivos de atuação desse serviço concentram-se na promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, que buscam subsidiar o aprimoramento das atuações profissionais e promover a melhoria do desempenho dos alunos, pela concretização de uma cultura de sucesso escolar. (GDF, 2010, p.15).

A atuação institucional tem como objetivo provocar reflexões sobre as práticas realizadas na escola por todos os sujeitos envolvidos neste processo, sendo assim é proposto que a atuação dos profissionais da EEAA seja planejada de modo a considerar todo o espaço escolar, todos os projetos desenvolvidos, todas as pessoas e ações realizadas. Isso engloba, entre outras ações, conhecer e apropriar-se da Proposta Pedagógica (PP), realizar o Mapeamento Institucional (MI), identificar as potencialidades e fragilidades das ações desenvolvidas no espaço escolar, realizar assessoria ao trabalho coletivo, preparar formação continuada em serviço aos professores por meio de ações próprias ou por meio de especialistas convidados, organização de oficinas e momentos de trocas de experiências, reconhecimento da comunidade e da cultura daqueles que compõem a escola.

A atuação preventiva é efetivada por meio de ações planejadas e intencionais que tenham como objetivo prevenir situações de queixa escolar como a realização de oficinas com os estudantes sobre autoestima, inteligência emocional; assessoria ao trabalho pedagógico do professor estimulando este profissional a dar atenção especial às potencialidades dos estudantes buscando ressignificar por meio de sua prática momentos de ludicidade e a utilização de estratégias que favoreça o processo de aprendizagem e que desperte o interesse do estudante; promover espaços de reflexão e valorização de cada profissional enaltecendo a importância de seu trabalho

para o alcance dos objetivos propostos pela escola; e auxiliar a equipe gestora na construção de parcerias para ampliar a participação das famílias do estudante na vida escolar destes.

Além destes dois âmbitos, institucional e preventivo, ainda destacamos a atuação interventiva que além de algumas das ações já citadas compreende também a atuação direta de assessoria ao professor que sinalizada, por meio de Ficha de Solicitação de Apoio, a queixa escolar sobre estudantes que apresentam dificuldade de escolarização, dificuldades transitórias de caráter emocional ou comportamental que estejam atrapalhando seu processo de aquisição/construção de conhecimentos. Nestes casos a intervenção pode, caso seja considerado necessário, alcançar a família no sentido de compreendermos o histórico de vida do estudante; investigarmos possíveis causas para as dificuldades assinaladas pelo professor; formalizarmos parceria entre escola e família; estabelecermos estratégias conjuntas que influenciem positivamente a escolarização do estudante. E por último, quando necessário, o atendimento direto ao estudante a fim de realizar avaliação e intervenção com ele.

1-MISSÃO DA EEAA (DA UE)

Articular práticas pedagógicas e processos intersubjetivos que favoreçam aprendizagem no contexto escolar.

2-VISÃO DA EEAA (DA UE)

Aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral dos sujeitos.

3-VALORES DA EEAA (DA UE)

- Ética: compromisso com a educação e com os direitos humanos.
- Respeito: inclusão dos sujeitos com suas diferenças e característica individuais, históricas e culturais.
- Valorização: reconhecimento das potencialidades dos indivíduos.

- Compromisso: coerência entre as ações e os objetivos do SEAA.

4. FORMAÇÕES PARA A ESCOLA

Todos os professores participarão dos cursos ofertados pela CRE do Gama sendo um destinado aos professores alfabetizadores e um para professores do Bloco II. Estes cursos serão ofertados na própria unidade de ensino uma vez a cada quinzena por meio de multiplicadores da escola (coordenadora pedagógica e vice-diretora).

Além dessas formações alguns professores estão matriculados em cursos ofertados pela EAPE.

Nas reuniões coletivas serão realizadas algumas oficinas e rodas de conversas sobre alguns temas específicos como alfabetização, escrita de relatórios, educação matemática, competências socioemocionais, entre outras.

5 -AÇÕES COM OS OUTROS SERVIÇOS

As ações articuladas entre os Serviços de apoio Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA e Serviço de Orientação Educacional - SOE são muito importantes principalmente quando entendemos que a escola é inclusiva e que os vários temas a serem trabalhados neste espaço perpassam pela atuação de todos os profissionais da escola. O Projeto de transição, oficinas com estudantes e professores, entre outras são melhor desenvolvidos em articulação com os dois serviços de apoio. Infelizmente não contamos com uma profissional itinerante da Sala de Recursos Generalista.

6 - EIXOS DE ATUAÇÃO

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Participar e contribuir com as discussões.	- Observar, analisar e colaborar com as discussões realizadas.	Participar de todas as reuniões coletivas.	Quartas-feiras	Gestores, coordenadoras, professores, equipes de apoio, professores readaptados.	A avaliação será formativa por meio de reflexão sobre as ações planejadas, desenvolvidas e reestruturadas.

Eixo: Observação do Contexto Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conversa pedagógica com os professores regentes.	- Identificar impressões dos professores sobre sua turma; - Perceber as concepções educacionais dos docentes; - Identificar a potencialidades da turma e suas possíveis fragilidades.	Realizar conversa individualizada com cada professor(a) a partir de roteiro entregue anteriormente ao professor.	Semestral	Professor regente, pedagoga e psicóloga da EEAA	A partir da observação e análise dos fatos citados a fim de planejar as ações a serem realizadas em cada turma.

- Participar de reuniões com a equipe gestora, professores e pais, coordenações coletivas, conselho de classe, eventos.	- Conhecer a realidade da escola e a rotina da escola; - Identificar quais as demandas existentes; - Compreender as concepções didáticas praticadas na escola	Participar de reuniões com a equipe gestora, professores e pais, coordenações coletivas, conselho de classe, eventos.	Todo o ano letivo	Todos os sujeitos da escola.	A partir da observação e análise dos fatos citados a fim de planejar as ações a serem realizadas na escola.
Conhecer todos os envolvidos no processo de ensino.	- Identificar as características emodo de atuação dos profissionais da escola.	Participar das ações coletivas da escola e observar sempre que possível o desenvolvimento do trabalho pedagógico.	Todo o ano letivo	Todos os sujeitos da escola	Por meio de registro de observação.

Eixo: Observação em sala de aula.					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhar as turmas em que haja estudante com queixas de dificuldades acentuadas de aprendizagem.	- Identificar as principais fragilidades e potencialidades gerais das turmas;	Realizar observações em cada turma, previamente combinada com os professores regentes.	Todo o ano letivo	Pedagoga, psicóloga da EEAA e Professores regentes	Por meio de observação e registro de ações, para posterior promoção de reflexão e de novasações.
Eixo: Ações voltadas à relação família-escola					

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reunião de pais	- Estar inserido na rotina da escola e conhecer as demandas apresentadas pelos profissionais da escola e pelos pais/responsáveis pelos estudantes.	Participar de todas as reuniões de pais e mestres realizadas na escola	No decorrer do ano letivo	Todos os sujeitos da escola.	A partir do conhecimento das demandas, planejamento e execução de ações pontuais ou coletivas definidas pela comunidade escolar.
Conversa com os pais do estudante ANEE.	- Conhecer a família, suas percepções sobre o desenvolvimento escolar de seu filho, suas dificuldades e conquistas.	Participar junto com a orientadora educacional, a coordenadora e a equipe gestora de conversa com os pais a fim de identificar os avanços e dificuldades do estudante.	No decorrer do ano letivo	Pedagoga, Psicóloga da EEAA, orientadora educacional, coordenadora pedagógica, equipe gestora e famílias.	Por meio do conhecimento da realidade de cada família e estudante propor ações que sejam relevantes para cada um individualmente e coletivamente
Promover o acolhimento e orientação às famílias	- Realizar o acolhimento das famílias; - Orientar as famílias sobre a importância do acompanhamento da realização das atividades dos estudantes; - Identificar as principais dificuldades encontradas pelas famílias para a realização das atividades do "Para casa"; - Identificar quais as melhores ações a serem realizadas pela escola.	Fazer ligações para algumas famílias que necessitem de maior sensibilização quanto a realização das atividades pelos estudantes; Identificar as situações de vulnerabilidade e se necessário fazer encaminhamento de famílias para os serviços de assistência disponíveis;	Enquanto durar as demandas	-Professor regente, gestão, coordenadoras, orientadora educacional, professora da Sala pedagógica e psicóloga da EEAA	Por meio do mapeamento destas demandas, do planejamento de ações e da análise dos resultados obtidos.

	- Conversar com os pais de estudantes que apresentem alguma dificuldade de participação ou de aprendizagem.				
--	---	--	--	--	--

Eixo: formação continuada de sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Oficina de Educação Matemática e práticas pedagógicas	- Promover discussão sobre a importância da Educação matemática e proporcionar aos docentes a vivência com algumas atividades práticas que podem ser desenvolvidas com os estudantes	Realizar oficina com professores	Maio	Organização da Pedagoga EEAA	Por meio das discussões levantadas e de estratégias definidas pra apresentar essa discussão aos estudantes.

<p>Formação sobre Funções executivas e intervenções</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Investigar o que os Professores entendem sobre funções executivas e sua importância no processo de aprendizagem dos estudantes; - Destacar características das funções executivas; - Elencar intervenções para desenvolver as funções executivas. 	<p>Realizar oficina com os professores com reflexões teóricas e com dinâmicas.</p>	<p>Junho</p>	<p>Pedagoga da EEAA</p>	<p>Por meio da participação dos professores nas discussões e na realização das dinâmicas.</p>
<p>Formação sobre desenvolvimento infantil</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Investigar o que os professores entendem sobre desenvolvimento infantil e a importância destes conhecimentos para a promoção de ações que favoreçam a aprendizagem dos estudantes; - Destacar características do desenvolvimento infantil; - Elencar intervenções para o melhor desenvolvimento dos estudantes. 	<p>Realizar oficina em reunião coletiva previamente agendada</p>	<p>Agosto</p>	<p>Pedagoga da EEAA</p>	<p>Por meio da participação dos professores.</p>

Eixo: Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realizar planejamento entre pedagoga e psicóloga das ações a serem realizadas na unidade escolar;	- Planejar as ações segundo as demandas da unidade escolar.	Estudar, ler e planejar ações que deverão ser desenvolvidas segundo as dimensões de trabalho da EEAA.	Segundas-feiras no turno vespertino	Pedagoga e psicóloga da EEAA	Por meio de análise dos resultados das ações e estudos planejados.
Participar dos planejamentos das atividades a serem desenvolvidas pelos professores com as turmas.	-Analisar e contribuir com os professores e coordenadoras pedagógicas no planejamento das atividades a serem desenvolvidas com os estudantes por meio do redes sociais e atividades impressas.	Participar de todos os planejamentos realizados por blocos e ciclos de aprendizagem	Com agendamento da unidade escolar	Pedagoga e psicóloga da EEAA, coordenadoras pedagógicas e professores regentes	Por meio de análise dos resultados das ações e estudos planejados.

Eixo: Eventos					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

Participar do curso “ Atuação do pedagogo da EEAA” oferecido pela EAPE	- Participar de discussões sobre atuação do Pedagogo da EEAA e a construção de sua identidade profissional; - Aprender conceitos e temas relevantes para nossa prática na escola. - Construir o plano de ação;	- Frequentar as aulas síncronas; - Fazer as leituras/estudos definidos pelas formadoras;	Abril a julho de 2022	Pedagoga, formadoras da GSEAA e outros pedagogos contemplados.	Por meio de reflexão e análise de aplicação dos conhecimentos adquiridos na prática na unidade escolar. Por meio da construção do plano de ação.
Participação dos cursos disponibilizados pela EAPE	- Ampliar conhecimentos a respeito dos temas fornecidos pelo curso.	- Participar das aulas dos e realizar todas as atividades propostas.	2º semestre	Pedagoga, psicóloga da EEAA	Por meio da realização da atividades e reflexão sobre sua aplicação na prática da unidade escolar.
Participação na Jornada Pedagoga da GSEAA	- Ampliar conhecimentos sobre a atuação de pedagogos e psicólogos da EEAA	- Assistir as palestras no canal da GSEAA no Youtube.	23 e 25 de março de 2022	Pedagogos, psicólogos e gerência da EEAA	Por meio das reflexões realizadas após as palestras.
Participação no Fórum da GSEAA	- Ampliar conhecimento sobre a atuação de pedagogos e psicólogos da EEAA	- Assistir as rodas de conversas no canal da GSEAA no Youtube.	Novembro de 2022	Pedagogos, psicólogos e gerência da EEAA	Por meio das reflexões realizadas após as rodas de conversa.

Eixo: Estudos de caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar dos estudos de casos de todos os estudantes com diagnósticos e outros que se fizerem	- Discutir com os demais profissionais da escola as intervenções e projeções sobre o futuro escolar do estudante.	- Realizar reuniões com os professores munidos de informações sobre o desenvolvimento escolar do estudante ao longo do ano letivo. Confeccionar documento visando o enquadramento do estudante na enturmação	Segundo semestre	Pedagoga, psicóloga da EEAA, diretor, coordenadoras, orientadora educacional, secretario escolar	Por meio da conclusão efetiva da enturmação do estudante no ano letivo seguinte.

necessários.		do ano letivo seguinte.			
--------------	--	-------------------------	--	--	--

Eixo: Conselhos de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar dos conselhos de classe de todas as turmas.	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar as demandas relacionadas durante o conselho de classe; - Promover momentos de autoavaliação dos profissionais da escola; - Auxiliar na busca por estratégias para sanar as dificuldades destacadas; 	- Participar dos momentos de conselho de classe e colaborar com ideias e ações para melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem na escola.	A cada bimestre	Professores, coordenadoras, gestão, orientadora educacional, professora Sala de recursos e Pedagoga e Psicóloga da EEAA	Por meio de análise dos resultados e das estratégias que foram desenvolvidas e das reflexões para reestruturação do trabalho.

Eixo: Reunião com a gestão escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Fazer reunião de apresentação da atuação da EEAA para todos os funcionários da UE.	- Apresentar as dimensões de atuação e organização do trabalho realizado pela pedagoga, psicóloga da EEAA	Apresentar de modo geral a OP do SEAA e discutir as ações	Março	Pedagoga, psicóloga da EEAA, diretor, coordenadoras, orientadora educacional, secretário	Por meio das perguntas realizadas por estes profissionais e de sua compreensão do trabalho da EEAA.

				escolar.	
--	--	--	--	----------	--

Eixo: Acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Fazer acompanhamento dos resultados do teste da psicogênese	- Analisar a variação de níveis e auxiliar no planejamento de ações pedagógicas; -Identificar quais estudantes encontram-se avançando ou estagnado no processo de aquisição de leitura e escrita.	Acompanhar a cada bimestre junto a coordenação pedagógica os resultados dos testes da psicogênese	A cada bimestre	Pedagoga da EEAA, coordenadora pedagógica, professores regentes do BIA	Por meio da identificação de alteração dos níveis dos testes.
Participar do projeto do Regrupamento	- Contribuir com as atividades desenvolvidas com os estudantes em grupos específicos segundo os níveis da psicogênese.	Participar das atividades desenvolvidas com os estudantes em grupo específico	Conforme planejamento da unidade escolar	Professores, coordenadora pedagógica, vice-diretora e pedagoga da EEAA.	Por meio das alterações nos níveis dos estudantes nas análises posteriores dos testes da psicogênese.
Participar do Projeto Interventivo	- Contribuir com a intervenção de alguns estudantes a fim de auxiliá-los por meio da mediação de atividades lúdicas a ampliar seu	Realizar atividades com um grupo de estudantes por meio de atividades lúdicas de modo a ampliar suas funções executivas.	Uma vez por semana	Pedagoga da EEAA	Por meio da avaliação das habilidades dos estudantes após as intervenções.

	processo de aquisição de leitura e escrita.				
--	---	--	--	--	--

Plano de Ação Orientação Educacional

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Raquel Fontenele Abilio Farias	Matrícula: 212.348.7	Turno(s) : 40 horas Mat/Vesp.
Unidade de ensino de Atuação: Escola Classe Ponte Alta de Cima- ECPAC		

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a) educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo

METAS:

- ✓ Estruturação do espaço físico;
- ✓ Organização dos instrumentos de registros;
- ✓ Promoção da identidade do trabalho da Orientação Educacional;
- ✓ Análise da realidade e Planejamento Coletivo;
- ✓ Intervenção e acompanhamento;
- ✓ Apoio Pedagógico Individual e coletivo;
- ✓ Ações Educativas Individuais e coletivas;
- ✓ Integração família escola;
- ✓ Ações junto a Rede de Proteção Social, e rede interna;
- ✓ Contribuir para a melhoria da saúde emocional dos nossos estudantes;
- ✓ Contribuir com os professores o acolhimento e acompanhamento desses estudantes;
- ✓ Promover ações que estimulem uma convivência pacífica entre todos os membros da comunidade escolar;

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS:

- Escuta ativa para as questões da comunidade escolar;
- Elaborar e implementar ações e projetos que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do estudante;
- Comunicação articulada com a rede interna e externa que favoreça possibilidades de atendimento e acompanhamento do estudante;
- Analisar de forma crítica a realidade na qual a escola está inserida;
- Desenvolver pesquisas a partir das demandas apresentadas;
- Responsabilidade/ética no recebimento das informações sigilosas inerentes ao estudante, à família e à escola;
- Capacidade de interlocução e articulação junto a todos os segmentos que compõem a escola;
- Domínio de conhecimento para intervir/mediar junto a situações de conflito;
- Capacidade de dialogar com todos os segmentos da unidade escolar;
- Habilidade para orientar pais e familiares em relação aos aspectos pessoais, relacionais, emocionais e sociais que interferem no desenvolvimento global do estudante.

EIXO E METAS DE ATUAÇÃO DO OE	AÇÃO	PERÍODO
Implantação da Orientação Educacional	<input type="checkbox"/> Organização do espaço físico e dos instrumentos de registros;	Março
	<input type="checkbox"/> Promoção da identidade do trabalho da Orientação Educacional (Plano de Ação, produção de material e devolutivas); <input type="checkbox"/> Apresentação do serviço à comunidade escolar;	Março
Ações Institucionais	<input type="checkbox"/> Análise da realidade; <input type="checkbox"/> Planejamento Coletivo e suporte as demandas pedagógicas da unidade de ensino; <input type="checkbox"/> Planejamento de ações relacionadas às temáticas pertinentes à realidade escolar: Prevenção à exploração e ao abuso infantil, diversidade de gênero, hábitos de estudo, mediação de conflitos, cultura de paz, direitos humanos entre outros.	Durante todo o ano letivo e de acordo com a demanda da Unidade de Ensino.
Ações junto aos Professores	<u>Atendimento individualizado/ e ou coletivo ao professor:</u> <input type="checkbox"/> Acolhimento nas situações de busca espontânea; <input type="checkbox"/> Convite para conversar quando for identificada essa demanda; <input type="checkbox"/> Escuta sensível e ativa. <input type="checkbox"/> Coordenação de ações conjuntas; <input type="checkbox"/> Encaminhamento e articulação de rede; <input type="checkbox"/> Indicação de materiais pedagógicos; <input type="checkbox"/> Contribuir com as coordenações coletivas; <input type="checkbox"/> Realização de ações integradas com os professores (conselho de classe, reuniões com os responsáveis, e todas as situações que visam garantir que o estudante não tenha seus direitos violados). <input type="checkbox"/> Realização de ações integradas junto aos professores sobre as relacionadas as temáticas solicitadas.	Durante todo o ano letivo e de acordo com a demanda da Unidade de Ensino.

	<p><input type="checkbox"/> Desenvolvimento de projeto/atividades: (que abordem as habilidades socioemocionais) tendo em vista a necessidade de trabalhar as adequações necessárias para o retorno 100% presencial das atividades escolares após o período de trabalho remoto, e híbrido devido ao estado de pandemia vivenciado por nossos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Promover parcerias com profissionais diversos, que abordem temáticas relacionadas a uma cultura e paz; ● Promover parcerias com profissionais diversos que abordem temáticas relacionadas a prevenção do adoecimento da saúde emocional de professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar. 	<p>Todo o 1º bimestre ou de acordo com as demandas da unidade de ensino.</p>
<p>Ações junto aos Estudantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Acompanhar de forma individual ou coletiva o estudante; <input type="checkbox"/> Acolher as situações de busca espontânea ou indicadas; <input type="checkbox"/> Solicitação à Gestão de notificação em casos de suspeita à qualquer tipo de violação de direitos (abuso, exploração, negligência, violência sexual e maus tratos); <input type="checkbox"/> Comportamentos atípicos; <input type="checkbox"/> Busca Ativa, a fim de evitar a infrequência e evasão escola; <input type="checkbox"/> Realização de atendimento, acolhimento e escuta ativa junto aos responsáveis; <input type="checkbox"/> Encaminhamentos diversos para rede de apoio interna ou externa, de acordo com as demandas específicas; <input type="checkbox"/> Monitoramento da evolução de encaminhamento e arquivo dos registros das ações realizadas. 	<p>Durante todo o ano letivo e de acordo com a demanda da Unidade de Ensino.</p>
	<p><input type="checkbox"/> Apresentação e desenvolvimento do projeto de Transição: “ Novos Horizontes”: para os alunos da educação infantil em processo de transição para o 1º ano do ensino fundamental séries iniciais, e para os alunos do 5º ano do fundamental I anos iniciais, em processo de transição para o 6º ano do ensino fundamental séries finais.</p>	<p>Início do 2º bimestre e durante o decorrer do letivo de 2022.</p>

<p>Ações Junto às Famílias</p>	<p>Atendimento coletivo</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Integração família escola. <input type="checkbox"/> Informar e orientar a família sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e sobre a rede de apoio; <input type="checkbox"/> Participar de reuniões ou momento de formação; <input type="checkbox"/> Palestras formativas e informativas em parceria com diversos profissionais. <input type="checkbox"/> Uso de canais de comunicação diversificados. <p>Atenção pedagógica individualizada</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Acolhimento às famílias e/ou responsáveis por solicitação própria ou por convocação. <input type="checkbox"/> Articulação em rede. <input type="checkbox"/> Registro de todo acompanhamento de forma processual. <input type="checkbox"/> Monitoramento da evolução do encaminhamento. 	<p>Durante todo o ano letivo e de acordo com a demanda da Unidade de Ensino.</p>
<p>Ações Junto às Rede de apoio</p>	<p><u>Rede interna</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Estabelecimento de contatos com os parceiros da rede interna, tais como: gestão, professor, família, coordenador pedagógico, professor sala de recurso, porteiro, merendeiro, agentes de limpeza, agentes de vigilância, CRE e outros. <p><u>Rede externa</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Estabelecimento de contatos com os parceiros da rede externa, tais como: Unidades de saúde, Adolescento, COMPP. ◦ Conselho Tutelar. ◦ DPCA, DCA, UAMA. ◦ Instituições e projetos. ◦ Serviços de Assistência Social (CRAS, CREAS, COSE). ◦ Ministério Público. ◦ Bombeiro, PMDF. ◦ Lideranças comunitárias. ◦ Universidades.... 	<p>Durante todo o ano letivo e de acordo com a demanda da Unidade de Ensino.</p>
<p>AValiação:</p>		

- Participação dos estudantes e demais membros envolvidos na realização das atividades proposta;
- Uso de instrumentos diagnósticos como:
- Escuta ativa;
- Rodas de conversas;
- Questionários e formulários diversos entre outros.

Plano de ação sala de leitura

Profissional readaptada: Francineide Santos Zeferino

Justificativa do plano de ação	Ações/estratégias	Objetivos específicos	Cronograma	Avaliação
<p>Tendo em vista a importância da Sala de Leitura, dentro da instituição escolar, como espaço educativo e funcionando como um dos instrumentos de desenvolvimento do currículo da educação básica, que permite estímulo à leitura, o desenvolvimento da autonomia de pensamento, da interação social e dos ganhos cognitivos. Podemos enfatizar a sua importância dentro do espaço escolar. São espaços de interações sociais e enriquecimentos de vocabulários e linguagens, espaços de trocas de experiências, espaços de convivências, espaços de aprendizagens. Espaços onde o leitor se apropria da sua herança cultural, historicamente constituída ao longo da história humana. A importância da leitura para dinamizar o raciocínio,</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos lúdicos, com utilização de massinhas, giz de cera, lápis de cor, dobraduras, tintas, giz, etc. para que a leitura aconteça espontaneamente. - Criar momentos de pura satisfação, por estar na Sala de Leitura. - Convidar Escritores de Literatura Infantil para falarem sobre suas Obras; - Conversas Literárias com a Escola. - Deixar caixa com Gibis no pátio, durante o recreio, para leitura. - Fazer empréstimo de 	<ul style="list-style-type: none"> - Ajudar na compreensão do que seja uma sala de leitura ou biblioteca, que espaço é esse e o que é um livro. - Criar mecanismos de estímulo à leitura aos alunos em processo de alfabetização. - Sugerir e emprestar livros aos alunos e professores da - Mediar leituras individuais e coletivas; - Estimular a interpretação e escrita de textos. - Trabalhar junto aos professores para a estimulação da leitura em casa (empréstimos de livros). - Estimular as aprendizagens. - Organizar acervo bibliográfico da Escola/Sala de Leitura. - Catalogar acervo bibliográfico. - Empréstimos de livros Alunos/Professores. - Organizar o espaço físico da Sala de Leitura. - Fazer leitores.... 	<ul style="list-style-type: none"> - A efetivação e desenvolvimento do projeto: É LENDO QUE SE APRENDE, ocorrerá no decorrer do ano letivo, e deverá sofrer alterações e reformulações para adequações e aprimoramentos de acordo com a realidade escolar ou a necessidade vigente 	<p>A avaliação se dará através da participação dos alunos nas atividades propostas pela sala de leitura.</p>

favorece também aprendizados de conteúdos pedagógicos, ou não. As Histórias contadas, as Histórias vividas, aprimoram a interpretação e a escrita, linguagens diferenciadas, além de levar o leitor a adquirir informações que o ajudam a desenvolver reflexões sobre a realidade.				
--	--	--	--	--

Plano de ação da Coordenação Pedagógica

Josie Melo do Nascimento Alves

Hélton de carvalho Mesquita

Objetivos específicos	Ações/estratégias	Cronograma	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Atuar quanto a implementação dos projetos da escola. - Viabilizar os momentos de formação continuada em parceria com a CRE Gama, a Equipe de Apoio a Aprendizagem e o SOE. - Promover momentos de partilha de conhecimentos relacionados as formações oferecidas pela EAPE, UNB, e outras entidades de formação 	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação, em parceria com a equipe gestora, professores, Equipe de Apoio a Aprendizagem e o SOE, das definições dos objetivos e metas para cada Ano e educação infantil no intuito de garantir aos estudantes o que preconiza o currículo em movimento da educação básica da SEEDF do Distrito Federal, bem como as diretrizes da Educação do campo. - Acompanhar e colaborar com o planejamento didático coletivo e individual. - Realização de levantamento junto ao grupo de professores e/ou apresentar propostas de temas norteadores de acordo com as necessidades e realidades dos estudantes atendidos pela escola. - Promover a execução de projetos sugeridos pela SEEDF buscando estabelecer relações com as necessidades e realidade local. - Colaborar com os professores acerca das produções de materiais pedagógicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - O trabalho da coordenação pedagógica inicia com os preparativos da semana pedagógica e perpassa todo o ano letivo de modo que suas ações não findam no decorrer do ano letivo. 	<p>Será realizada durante toda a execução e conclusão das ações.</p>

	<p>- Participação Ajunto ao grupo na elaboração, planejamento e execução dos projetos pedagógicos com vistas a sanar necessidades específicas dos estudantes no sentido de promover avanços no processo de alfabetização (projeto interventivo/reagrupamento).</p>		
--	--	--	--

Projetos Específicos Realizados na EC PAC

Reagrupamento interclasse: é realizado com a participação de todas as turmas do bloco e planejado coletivamente. A periodicidade e os temas são definidos durante o planejamento. Acontece uma vez por semana, com a divisão dos estudantes em grupos baseada nos resultados dos testes da psicogênese da língua escrita. É um momento onde a escola se organiza para garantir que o projeto aconteça.

Reagrupamento intraclasse: Estratégia de trabalho em grupo que atende a todos os alunos em seus níveis de aprendizagem. É realizado pelo professor e previsto em sua rotina semanal de acordo com a real necessidade dos alunos, cuidando para que toda a turma seja atendida. Os professores têm produzido atividades diferenciadas para atender alguns alunos de acordo com suas especificidades.

Projeto interventivo: É destinado a um grupo de estudantes com necessidades específicas de aprendizagem. Neste momento de ensino pós pandêmico, os professores, coordenação pedagógica, EEAA e gestão pedagógica estão atendendo alunos em horários específicos visando recuperar as aprendizagens não alcançadas ao longo do processo.

Os alunos que ao término do ano letivo estiverem aquém da meta prevista, deverão participar de projeto interventivo logo no início do ano seguinte, bem como outros, em qualquer período se constatada a necessidade pelo professor e/ou equipe pedagógica. No decorrer do ano letivo, o conselho de classe poderá indicar estratégia aos alunos de acordo com a avaliação feita no período.

O interventivo deve ser elaborado pelo professor com apoio da equipe pedagógica, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades pedagógicas da escola. O trabalho com o Projeto Interventivo deverá gerar situações reais e diversificadas de aprendizagem e focar uma ou mais questões que despertem o interesse do estudante.

Se houver coordenador pedagógico, este desenvolverá projeto específico com todas as turmas durante uma hora semanal. Período este que poderá ser usado pelo professor para complementar atividades do Projeto Interventivo com seus alunos. Nos períodos, que por qualquer motivo, não houver Coordenador Pedagógico, a escola deverá se organizar para garantir o atendimento de seus alunos com necessidades específicas de aprendizagem.

O Reforço: Destinado ao aluno que durante o desenvolvimento curricular, apresentar alguma dificuldade que não pode ser sanada com atendimento em sala. Será oferecido ao aluno em algum dos moldes citados abaixo, de acordo com as características do aluno, a disponibilidade do professor e o espaço físico disponível

- Em horário contrário ao da aula,
- Com substituição de horário para atendimento individual
- Com atividades extraclasse, gerenciadas pelo professor

O professor e a Equipe pedagógica decidem que tipo de reforço é adequado ao aluno, registram em ata e controlam a frequência e realização das atividades de acordo com a dificuldade do aluno. É realizado em um período determinado com avaliação antes e depois para comparação dos resultados e verificação do aproveitamento e tomada de outras decisões. O objetivo dos reagrupamentos, interventivos e reforços escolares é garantir que os alunos sejam atendidos dentro de suas limitações e dificuldades para que possam desenvolver as habilidades necessárias para a continuidade de seus estudos e para a vida.

HORTA ESCOLAR . É desenvolvido com todos os alunos da ECPAC, este projeto visa incentivar e conscientizar os alunos quanto a necessidade da criação e manutenção das hortas domésticas, tem também a finalidade de enriquecimento do trabalho pedagógico interdisciplinar pois favorece o desenvolvimento de habilidades nas diversas áreas do conhecimento. No mês de abril deste ano de 2022, realizamos uma saída de campo com as turmas para visitar uma chácara de uma moradora antiga da região "Dona Tereza" que em roda de conversa, mostrou para os alunos as transformações ocorridas ao longo dos tempos, dos meios de produção ocorridas em sua propriedade. Na escola as turmas trabalham todas as questões possíveis como o solo, calendário de plantio, esterco mais adequado até a prática efetiva do plantio.

Projeto galinheiro- No ano de 2019, as turmas dos terceiros anos, deram início a um projeto que consistia na criação de um viveiro de codornas para observações

dentro dos conteúdos do currículo e também para o fomento a criação de animais já que as criações são atividades que contribuem para a economia dos moradores da região. A partir deste projeto, a EC PAC, começou a pensar sobre a ampliação deste para algo mais ousado, foi aí que começou a se pensar na criação de galinhas. No entanto, a chegada da pandemia, nos fez adiar o começo da construção do galinheiro. Agora em 2022 começamos a tirar o projeto do campo das ideias. No momento, ele está construído, foi inaugurado em seis de maio de 2022. A partir de um processo democrático onde todos os alunos puderam participar, foi realizada a escolha do nome: Galinheiro Pintinho Amarelinho. Está, no momento, com seis aves adultas, produzindo ovos e um ninho chocando. Está sendo mantido através das sobras de alimento e milho. A manutenção faz parte da rotina pedagógica dos alunos, assim como a horta, onde os alunos, acompanhados de seus professores, cuidam de todas as etapas como: alimentação, limpeza dos utensílios para alimentação, coleta e armazenamento dos ovos, observações de modo geral. Cada turma segue a escala para que haja cuidado nos dois turnos de aula. Nos dias não letivos contamos com a ajuda de colaboradores para os cuidados.

Projeto Transição- Consiste em promover a interlocução com a escola sequencial (CEF PAB), no intuito de proporcionar aos estudantes do 5º ano a possibilidade de conhecer aquela Unidade Escolar antecipadamente com intuito de minimizar os aspectos negativos da transição entre as duas escolas. O trabalho é conduzido pela orientadora educacional, os professores das turmas e demais servidores da escola.

Projeto leitor- Este projeto é desenvolvido pelos professores da turma com o apoio da sala de leitura e da sacola literária. Os professores enviam livros disponíveis na biblioteca e tem a finalidade de despertar a capacidade criadora com: produção de textos, apresentações teatrais, musicais, o que favorece o desempenho escolar das crianças bem como seu desenvolvimento emocional, social e cultural.

Projeto Recreio Dirigido- Consideramos que o recreio é fundamental para um bom desenvolvimento físico, mental e emocional das crianças. Porém, um momento que requer bastante supervisão já que ele é um momento de fragilidade da escola, onde as crianças podem se machucar fisicamente. Atualmente, contamos com a colaboração das duas educadoras sociais para monitorar o recreio. Constatamos que ao participar do recreio com atividades dirigidas e educativas os alunos ficam mais

calmos. Desperta o senso de cooperação, reforça laços de afetividade com os colegas e funcionários e melhora seu processo de aprendizagem.

Formatura – Consiste na realização de cerimônia solene de formatura dos alunos que concluem o 5º ano do Ensino Fundamental. Essa cerimônia poderá ocorrer tanto dentro quanto fora do ambiente escolar, de acordo com o planejamento para o evento. É um projeto que motiva os alunos e que envolve toda a comunidade escolar.

Reciclagem e Preservação do Meio Ambiente- Este projeto tem como finalidade desenvolver a ideia de preservação ambiental e conhecimento sobre como cuidar, do bioma do cerrado, como somos uma escola do campo e inseridos nesse cerrado incentivamos nossa comunidade escolar no plantio de árvores, preservação de matas, rios, córregos, animais, aproveitamento de restos de alimentos, cascas de frutas para compostagem etc.

São feitas com alunos e comunidade palestras com profissionais de diversos órgãos como: Emater, Embrapa, Secretaria de Saúde etc., caminhadas para limpeza e retirada de lixo das matas que circundam a escola para orientar, instruir e fortalecer os conceitos de preservação Dentro deste projeto também trabalhamos as questões e conceitos de prevenção e combate ao mosquito da dengue, prevenção e combate ao vírus H1N1 e vacinação para imunização da covid 19.

Todos os projetos não institucionais listados acima foram estruturados a partir de ideias da coletividade dos profissionais da EC PAC para aplicação durante esta gestão, que tem a consciência de que todos são responsáveis pela aplicação, manutenção, avaliação e possíveis discussões para aprimoramento, adequação e criação de novos projetos que visem a melhoria do nosso ensino aprendizagem , salientamos ainda que todos têm o mesmo compromisso com a manutenção e aplicação dos projetos institucionais. Neste ano de 2022, nossos alunos participaram de um momento riquíssimo em parceria com o SESC Gama, que foi uma apresentação de teatro de bonecos com o tema reciclagem.

Acompanhamento e Avaliação do PPP

A avaliação não deve se resumir na ideia de medida, mas sim compreender uma forma de obtenção de informações para uma posterior análise para intervenções futuras com a finalidade de melhorar o que está sendo avaliado.

A Equipe Gestora ECPAC acredita que os momentos de avaliação e coletividade deste PPP será de extrema importância para o desenvolvimento, e melhoramento do trabalho pedagógico desenvolvido nesta instituição e das ações aqui propostas.

Salientamos também a importância da constante avaliação do Projeto político pedagógico durante as coordenações pedagógicas, nas reuniões ordinárias do conselho de classe, conselho escolar e dias letivos temáticos.

Devemos observar também se as metas propostas no PPP serão alcançadas e se terá o envolvimento de toda comunidade escolar.

E por fim fazer da avaliação do Projeto político-pedagógico uma prática constante da escola.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 5 de outubro de 1988 disponível em: www.planalto.gov.br/civil/03/constituicao/constituicao.htm

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica: Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem**. SEEDF: Brasília. 2010.

_____. Secretaria de Educação do Distrito Federal. **Caderno de perguntas e respostas estratégias didático-pedagógicas e avaliação nos ciclos**. SEEDF: Brasília, 2013.

_____. Secretaria de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil**. SEEDF: Brasília, 2014.

_____. Secretaria de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco**. SEEDF: Brasília, 2014a.

_____. Secretaria de Educação do Distrito Federal. **Orientação pedagógica -Projeto político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas**. SEEDF: Brasília, 2014b.

_____. Secretaria de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala**. SEEDF: Brasília, 2014-2016.

_____. Secretaria de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento da Educação Básica: Pressupostos teóricos**. SEEDF: Brasília, 2018.

_____. Secretaria de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do campo para a rede pública de ensino do Distrito Federal**. SEEDF: Brasília, 2019.

_____. Secretaria de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional**. SEEDF: Brasília. 2019a.

MEC - Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica**: Brasília MEC - SEESP. 2001.

Projeto Horta/alimentação saudável/galinheiro







Abobrinha italiana plantada em casa de aluno durante a pandemia de covid 19



Quiabo, coentro e girassol plantado em casa de aluno durante a pandemia de covid 19

Preservação do Meio ambiente

Imagens capturadas durante o recolhimento de lixo nas margens do Ribeirão Ponte Alta

